



# Vamos **ENFRENTAR** a sanha **PRIVATISTA** de Tarcísio

**Os planos do governador seguem vigentes. Ele quer privatizar tudo!**

O leilão das Linhas 11, 12 e 13, que seria realizado em dezembro, foi transferido para 2025 e a absurda privatização das escolas começou a virar realidade no dia 29/10, com o leilão da construção de 17 novas escolas estaduais. Segundo notícias que circulam em diversos sites sobre transporte sobre trilhos, o governo estadual estaria programando o leilão da Linha 1-Azul do Metrô para o 2º semestre de 2025. Não temos informações oficiais da direção da empresa, nem do governo do estado sobre isso, muito menos datas específicas. Porém, não temos motivos para duvidar que o governo pretende fazê-lo. Por isso, desde que o governo Tarcísio assumiu, o Sindicato e categoria seguem na luta contra esse projeto sem poupar esforços.

**Apagão e fogo no trem:  
#PRIVATIZAQUEPIORA**

A fórmula da privatização se repete em todas as áreas: sucateamento do serviço público para justificar sua entrega, muita propaganda ideológica dizendo que “estatal não presta”, concessões do patrimônio muito abaixo do valor e com financiamento



público. Depois da entrega, tem demissão, redução de investimento, dinheiro público para acionistas e contratos com terceirizadas picaretas.

O discurso de Tarcísio com o recente apagão só tinha objetivos eleitorais, pois se ele estivesse preocupado com a população, já teria rompido o contrato da “Via Calamidade”. A disputa da opinião pública é uma das ações políticas fundamentais para impedir a privatização. Nossa prioridade é construir nossa luta, demonstrando para a população que privatização prejudica sua vida, retomando com força a campanha do plebiscito popular e a greve (se possível unificada).

## Governo **DESTRÓI** o **METRÔ** para **PRIVATIZAR**

O plano de privatização do Metrô já está em marcha também por meio das terceirizações, da drástica redução de funcionários, da falta de equipamentos, da sobrecarga de tarefas e funções, entre outras ações. No nosso dia a dia de trabalho, já estamos vivendo esse clima de destruição, em todas as áreas da

empresa, um clima de “o último que sair apaga a luz”. É lamentável que o governo do estado faça isso com um serviço tão importante para a população de São Paulo e que, pela sétima vez, foi eleito o melhor serviço público da cidade. Seguiremos incansavelmente a batalha para impedir a privatização.



>> Organização Sindical:

# Plebiscito vai decidir sobre formato das nossas assembleias

No 14º Congresso da categoria, ocorrido em abril, foi decidido que o formato das nossas assembleias será determinado por votação da categoria, por meio de um Plebiscito



**H**á companheiros que defendem que as assembleias se mantenham com o formato atual (com a versão presencial na sede da Área de Lazer do Sindicato e a votação online) e há companheiros que defendem que ela seja apenas presencial com transmissão online.

O Plebiscito vai acontecer entre os dias 2 e 10 de dezembro e a votação será presencial, nas áreas, da mesma forma como ocorre a eleição do Sindicato. Só poderão votar os funcionários

sindicalizados. O Congresso já decidiu que o plano executivo do Metrô, como parte da direção da empresa, não pode influenciar nas decisões das assembleias e que, portanto, não será garantido a eles o acesso ao sistema de votação online, caso as assembleias se mantenham sob esse formato.

O Sindicato vai produzir um material específico em que poderão ser apresentadas, com o mesmo espaço, as argumentações em favor de um ou outro formato. **Não deixe de participar do Plebiscito!**

# Palestina LIVRE, do rio ao mar

**D**esde 7/10/23, o Estado sionista de Israel já assassinou mais de 43 mil pessoas na Faixa de Gaza e Cisjordânia, na Palestina, e também no Líbano, sob a mentira de que estão combatendo terrorismo. Trata-se de uma limpeza étnica colonialista imposta por Israel e EUA, que pretende acabar com o povo árabe em todo Oriente Médio para impor o sionismo, regime político de extrema direita.

A grande maioria dos assassinatos praticados pelo exército de Israel vitimiza civis, sobre tudo mulheres e crianças, o que caracteriza um genocídio brutal, aniquilando toda uma geração. A grande mídia internacional tenta esconder a verdade sobre a situação que passa o povo palestino, que vive sobre repressão e expulsão de suas terras desde 1948, quando a ONU

impôs um Estado israelita.

É fundamental toda solidariedade aos povos palestino e libânes no sentido de conquistar a liberdade e soberania de uma nação. A libertação da Palestina passa por exigir o fim do Estado de Israel, onde possam viver livremente num Estado laico muçulmanos, cristãos, judeus e adeptos de qualquer religião em harmonia.

Sendo assim, convidamos a categoria a participar das manifestações que se solidarizam aos povos árabes e exigir do governo Lula, que já reconheceu que há um genocídio, romper as relações diplomáticas e econômicas com Israel, como já estão fazendo outros países.

**Toda solidariedade à resistência palestina e libanesa!**



# LUTAR VALE a PENA e é nossa ÚNICA alternativa



**Temos certeza de que a luta não é fácil, mas a sua construção consciente, apostando na unidade das categorias e dialogando com a população, é o caminho mais promissor para tentarmos virar esse jogo difícil**

**D**iante de tamanha ameaça sobre o Metrô público e sobre nossos empregos, alguns chefes estão falando que a privatização não está por vir ou que será possível manter os empregos, bastando uma atitude individualista de não fazer parte da luta coletiva, de quebrar galho para chefes etc. O que temos visto são vários desses chefes se vendendo para a CCR em troca da nossa cabeça. O PDI da CPTM, que prevê mais de 4 mil demissões em um universo de 5 mil funcionários, demonstra que é muito difícil que os trabalhadores tenham o mesmo destino do ex-gerente de operações do Metrô.

Apesar da difícil realidade política, entendemos que não podemos abrir mão dessa luta, pois questionar e desmascarar o projeto de privatizações está mais viável por causa dos problemas das empresas privatizadas (com apagões e caos nas linhas de trem) e da nossa luta do ano passado, com as greves unificadas e o plebiscito.

## Lutar é DIREITO!



**Parte da ofensiva privatista é tentar destruir os sindicatos e perseguir lutadores**

O governador contou com a direção do Metrô para operar e colocar em marcha este plano: abriu processo na Justiça comum pedindo indenização milionária para o Sindicato, aplicou advertências ilegais sobre a categoria e demitiu trabalhadores. Também tem aliado político do governador, o deputado Paulo Bilynskyj, que abriu uma denúncia crime contra Camila, presidenta do nosso Sindicato, por causa das greves.

O plano de criminalização é tão absurdo que o próprio Poder Judiciário está impondo alguns limites: conquistamos algumas reintegrações, como do Altino e Narciso, e tivemos nossas greves julgadas na Justiça do Trabalho e reconhecidas como não abusivas. Essas batalhas ainda não terminaram, mas tivemos algumas vitórias importantes. Essa luta corre junto com a batalha contra a privatização.

## Concessões e PPP's do governo federal são GOL CONTRA

**L**ula faz discursos importantes que criticam a privatização da Petrobrás, da Eletrobrás, da Vale e dos Correios. Porém, seu governo segue operando e colaborando em processos de privatização que também afetam a soberania nacional, destroem a qualidade do serviço, prejudicam o povo brasileiro e atacam os trabalhadores. Um dos exemplos é na área do transporte sobre trilhos. A privatização do metrô de Belo Horizonte (BH) foi feita pelo governo Bolsonaro, mas a equipe de transição do governo Lula manteve o processo. Agora, o governo trabalha para consolidar a concessão da CBTU em Recife e da Trensurb em Porto Alegre, metrô públicos federais. Por outro caminho, o BNDES colabora com o financiamento de processos de privatização como foi na construção do Trem Intercidades, vinculado à privatização da Linha 7 e a privatização das escolas do Tarcísio aqui em SP.

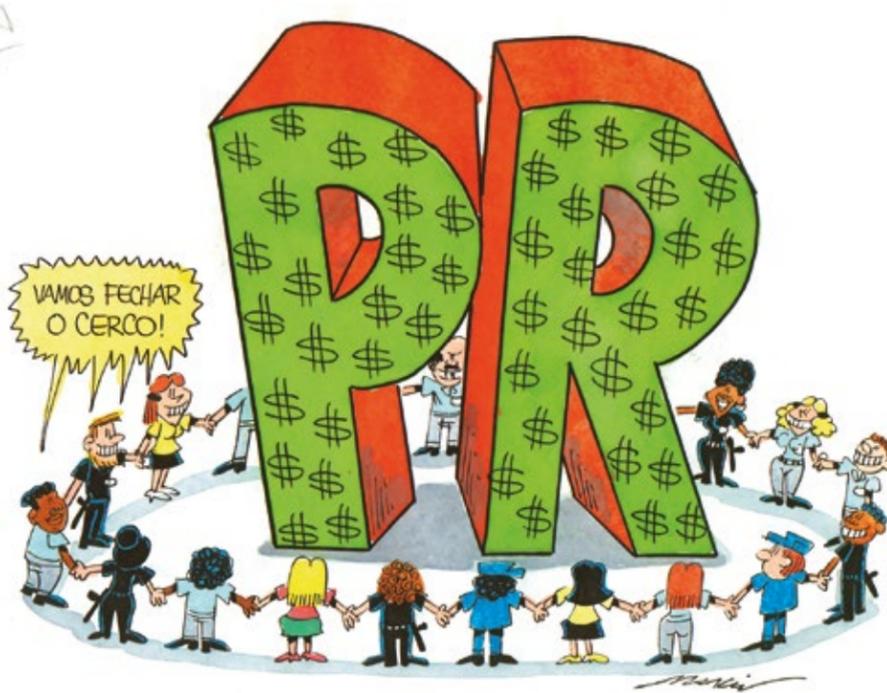
As concessões e PPP's são privatizações que atacam os trabalhadores desses serviços públicos e o povo que os utiliza. Além de atacar os trabalhadores, isso não ajuda a combater a extrema direita privatista, ao contrário, fortalece o discurso pró-privatização, desmoraliza a classe trabalhadora e todo o setor da sociedade que votou em Lula para a vida melhorar e não para enriquecer bilionário.



# PR 2024: NÃO aceitaremos ENROLAÇÃO!

**Sindicato cobrou, mas até o momento a empresa não se manifestou sobre reunião de negociação da PR**

Desde o fechamento da Campanha Salarial deste ano, o Sindicato propõe à empresa que as negociações da PR de 2024 sejam iniciadas. O Sindicato enviou diversas cartas à direção do Metrô e realizou inúmeras conversas solicitando abertura de reunião de negociação para estabelecer os parâmetros para recebimento da PR 2024, com pagamento em 2025. Até o momento, a empresa não se manifestou



sobre possível data de reunião.

Os critérios para definição da última PR que recebemos – referente a 2023 – foram totalmente questionados e a empresa teve que corrigir a injustiça,

ampliando o valor em 3 mil reais. A negociação referente à próxima PR deve levar em consideração os erros e injustiça das últimas metas. Por isso, ela precisa começar logo. **Não aceitaremos enrolação!**

## Não aceitaremos ACÚMULO de FUNÇÃO na Segurança!

Em assembleia realizada em 25/9, foi decidido por mais de 95% dos votantes o boicote ao treinamento de novas funções para os ASMs1.

A mobilização está muito forte. Apenas uma

ínfima minoria de ASMs1 participou do treinamento até agora.

Continuamos na mobilização. Caso algum Supervisor ou GF pressione para que faça o treinamento, entre em

contato com algum diretor do Sindicato.

- **Não ao acúmulo de função.**
- **Valorização dos ASMs.**
- **Concurso Público, já!**

## Trabalho do Grupo TEA AVANÇA

Na última Campanha Salarial, uma das reivindicações conquistadas pela categoria foi a criação de um grupo de trabalhadores autistas e pais de autistas (Grupo TEA), para negociar junto ao Metrô melhores condições de trabalho e tratamento para esses trabalhadores. As reuniões têm acontecido todo mês, onde o Metrô se prontifica a discutir e encaminhar as reivindicações dos trabalhadores para

apreciação da presidência.

Alguns avanços estão acontecendo, o que é uma vitória não só de funcionários autistas ou pais de autistas, e sim da categoria metroviária como um todo. Além disso, tivemos uma reunião com a área de saúde do Metrô, para esclarecer algumas dúvidas e questionar a melhoria do atendimento destes casos. **Todas as reivindicações não atendidas serão pautas também na Campanha Salarial de 2025.**



### Cotidiano

#### Narciso é reintegrado!

Ele havia sido demitido em outubro de 2024, junto com outras sete pessoas na luta contra as privatizações. O vice-presidente do Sindicato foi reintegrado e retornou ao trabalho no dia 25/10, com uma bonita recepção dos seus colegas de trabalho, os OTs da Linha 2 – Verde. A batalha do Sindicato junto com a solidariedade da categoria e a competência do Departamento Jurídico da entidade garantiram a reintegração.

#### Parabéns ao pessoal do CCV!

A entrada da empresa terceirizada Gamaser gerou uma queda abrupta da qualidade do serviço prestado. O retorno do serviço ao CCV resultou imediatamente na melhoria dos serviços e isso foi percebido por toda a categoria! Apesar da falta de quadro e da covardia da empresa feita contra o CCV, os companheiros desta área estão de parabéns e demonstraram como vale a pena manter o serviço com funcionários do Metrô.

#### Periculosidade dos OTMs4

Como resultado da luta e organização dos companheiros do CCO, está sendo concluído o acordo entre Metrô e Sindicato sobre o processo de periculosidade dos OTMs4. Com isso, eles voltam a receber a periculosidade, além de ganharem também o retroativo com um pequeno deságio. **Parabéns a todos e todas pela conquista.**

#### Terceirização é barrada

Ganhamos, em primeira instância, o processo contra a terceirização da área da saúde do Metrô. É uma importante vitória contra a terceirização, fruto da pressão dos funcionários da área e do bom trabalho do Departamento Jurídico do Sindicato.

#### OT da L15 é reintegrado

Ricardo Aikawa, OT do monotrilha, demitido injustamente devido à colisão em março de 2023, está reintegrado ao trabalho. **Seguimos na luta pela reintegração de Yvan e Ulisses!**

#### L3: nenhum direito a menos

Devido à falta de funcionários, alguns direitos dos Operadores de Trem da Linha 3 começaram a ser desrespeitados, como os intervalos entre voltas e de refeição. Foram feitas setoriais na área e uma reunião no posto com o Gerente de Operações, o Chefe de Departamento e o Coordenador. Foi reafirmado o direito de intervalo de 10 minutos entre voltas e os 30 minutos de refeição, reafirmando que as refeições devem acontecer entre a 4ª e 6ª hora de trabalho.

#### SIPAT 2024

De 25/11 até 6/12 participe da SIPAT, informe-se da programação com cipistas de sua área.

#### Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Padre Adelino 700 – Belém

CEP 03303-000 – São Paulo – SP

Fone: (11) 2095-3600.

E-mail: [sindicato@metroviarios-sp.org.br](mailto:sindicato@metroviarios-sp.org.br)

Presidente: Camila Lisboa

Diretor de Imprensa: Alex Fernandes

Arte: Maria Figaro, MTB 25.888-SP

Revisão: Rogério Malaquias, MTB 21.307-SP

Fotos: arquivo/Sindicato

Tiragem: 2 mil exemplares.



[www.metroviarios.org.br](http://www.metroviarios.org.br)